

V JORNADAS de ARQUEOLOGIA da FLUL

Apresentação de Trabalhos de Mestrado em Arqueologia

2 e 3 de JUNHO de 2026
ANFITEATRO III (SALA A201)
da FACULDADE DE LETRAS de LISBOA

- ENTRADA LIVRE -



CONFERÊNCIA DE ABERTURA: 2 de JUNHO | 10h00
*“Vim, vi e... há tanto trabalho por aqui.
Um Arqueólogo num Museu (e numa
Associação. E num Centro de Investigação)”*
César Neves (AAP; UNIARQ-FLUL)

PROGRAMA E LIVRO DE RESUMOS

PROGRAMA

2 de Junho – Anfiteatro III (Sala A201)

9.45 – Abertura

10.00 – Conferência de César Neves (Associação dos Arqueólogos Portugueses e UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa) - *Vim, vi e... há tanto trabalho por aqui. Um Arqueólogo num Museu (e numa Associação. E num Centro de Investigação).*

11.00 – Vitória Barreiros Pereira - *Leporídeos da gruta do Caldeirão, Tomar: estudo do conjunto faunístico proveniente das unidades do Paleolítico Médio do Setor da Vertente*

11.20 – Margarida Raposeira Semedo - *Carta Arqueológica do Concelho do Cartaxo*

11.40 – Linda Ji – *Projeto de Estágio – Clay Arqueologia*

12.00 – Eurico Carvalheira – *Epigrafia e Iconografia Paleocristã em Território Português*

12.20 – Pausa

14.00 – Maria Vitória Lima de Araújo - *Al-Madan, do surgimento ao declínio: contributo para o conhecimento de Almada medieval a partir de três estudos de caso*

14.20 – Teresa Mariano Santos - *Revisitar a Quinta do Cónego (Vale do Rio Lis): Estudo tecno-tipológico para um melhor conhecimento do Paleolítico Inferior no Centro de Portugal*

14.40 – Manuel Montesino Milhano - *A Cerâmica Comum Romana do Fórum da Cidade de Ammaia (Marvão)*

15.00 – Bruna Faria - *Restos Faunísticos da Villa Romana de Cardílio (Torres Novas, Portugal)*

15.20 – Miguel Alves Gomes - *A Hierarquia Social Fenícia através do espólio funerário*

15.40 – Tomás Bioucas – *Arquitetura em Terra no 3º milénio a.n.e: Uma aproximação à construção do espaço doméstico do Cabeço do Pé da Erra e Barranco do Farinheiro (Coruche, Portugal)*

16.00 – Debate

3 de Junho – Anfiteatro III (Sala A201)

10.00 – Frederica João - *A História Social da Joalheria Romana, da sua Extração à sua Deposição: Introdução em oito peças*

10.20 – Pedro Barreiros - *Estágio no Museu do Côa: Experiência prática e campo no estudo da arte rupestre. Diversidade e Variabilidade dos traços: Existia alguma especialização de indivíduos artistas na arte rupestre do Paleolítico Superior no Vale do Côa?*

10.40 – João Vilar - *O sonhar com Asclépio: a representação do deus médico na Antiguidade a partir da construção epigráfica e literária*

11.00 – Cláudia Franco - *O Instrumental Têxtil no Centro e Sul de Portugal durante Período Romano Republicano (sécs. II-I a.n.e)*

11.20 – Raquel Pereira - *Projeto de Estágio – Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa*

11.40 – Ana Teresa Vassalo - *O estudo do conjunto faunístico do Lago Cândido dos Reis (Santarém)*

12.00 – João Costa Gaspar - *Rituais de Comensalidade em Contextos Religiosos do Sul de Portugal na Idade do Ferro*

12.20 – Debate e Encerramento

LIVRO DE RESUMOS

Vitória Barreiros Pereira - Leporídeos da gruta do Caldeirão, Tomar: estudo do conjunto faunístico proveniente das unidades do Paleolítico Médio do Setor da Vertente

Email: vitoriapereira@edu.ulisboa.pt

Ao longo dos últimos anos, tem-se vindo a refutar a visão tradicional dos Neandertais como sendo hominídeos pouco evoluídos, pondo em causa a noção de possuírem estratégias de subsistência inflexíveis e pouco diversificadas. Neste panorama, tem-se verificado um aumento de evidências que demonstram a aquisição, processamento e consumo de presas pequenas por comunidades Neandertais, aspeto considerado como sendo um indicador de complexidade comportamental.

O presente projeto de investigação, a ser desenvolvido em âmbito do Mestrado em Arqueologia, pretende analisar numa perspetiva zooarqueológica e tafonómica a totalidade do conjunto osteológico de restos leporídeos recolhido da recém escavada estratigrafia do Paleolítico Médio, proveniente do setor da Vertente da Gruta do Caldeirão, em Tomar.

Acumulações de restos leporídeos (coelho, *Oryctolagus cuniculus*, e lebre, *Lepus sp.*) podem resultar da atividade de predadores diversos, como carnívoros terrestres e aves, incluindo também humanos, ou mesmo por processos naturais. Deste modo, ao se aferir os principais agentes responsáveis pela acumulação destes restos, tem-se como objetivo adicionar novos dados sobre as estratégias de subsistência no Paleolítico Médio na Estremadura Portuguesa, e, em particular, procura-se ajudar a determinar se presas pequenas como os leporídeos seriam recursos explorados apenas ocasionalmente ou de forma sistemática por Neandertais. Com esta perspetiva zooarqueológica, pretende-se, por fim, contribuir também para a interpretação das dinâmicas de ocupação na gruta em estudo.

Margarida Raposeira Semedo - Carta Arqueológica do Concelho do Cartaxo

Email: margarida.semedo@edu.ulisboa.pt

O trabalho apresentado constitui uma proposta de Carta Arqueológica da Concelho do Cartaxo, abrangendo o amplo desenvolvimento de ocupação do território. Foca uma análise sobre o espaço geográfico e respetivo povoamento, com dados obtidos através

da compilação e revisão da informação sobre o património já conhecida e publicada, tal como a identificação e caracterização de novos sítios arqueológicos.

Apresenta-se o resultado da conjugação de diversas fases e trabalhos decorrentes da investigação arqueológica: a análise prévia em função das referências documentais, bibliográficas, toponímicas e orais que indiciavam a presença de eventuais ocorrências arqueológicas, os trabalhos de prospeção de superfície e o trabalho de criação de base de dados.

A lacuna histórica de informação arqueológica deste território, e, consequentemente, a escassez de dados, justifica o trabalho que se tem desenvolvido, e que permite um aprofundamento do conhecimento do património arqueológico do concelho. Adicionalmente, contribuiu para um maior conhecimento das ocupações antigas nas margens do Rio Tejo, possibilitando uma melhor preservação, salvaguarda, promoção e valorização desses espaços.

Acrescentando à reflexão teórica, a realização do projeto Carta Arqueológica do Cartaxo promoveu a experiência prática de aproximação da comunidade, às questões de salvaguarda e valorização do património cultural local, conjugando o trabalho de campo e o tratamento de dados.

-

Linda Ji – Projeto de Estágio – Clay Arqueologia

Email: lindaji2004@gmail.com

O presente projeto de estágio, a realizar em 2027, será realizado na empresa Clay Arqueologia, uma entidade de referência dedicada à preservação do património histórico-cultural, e que se enquadra no âmbito da arqueologia preventiva e da investigação científica.

A empresa atua sob o lema “Preservando o passado, construindo o futuro”, tendo como principal objetivo fornecer respostas rápidas, consistentes e técnico-cientificamente fundamentadas aos desafios da arqueologia de salvaguarda. A minha ligação à empresa consolidou-se através de uma experiência profissional anterior, com a duração de três meses, na escavação arqueológica de Melides, no concelho de Grândola, decorrida entre o final de setembro de 2025 e o início de janeiro de 2026.

Este período permitiu-me contactar diretamente com o contexto da arqueologia empresarial, evidenciando as suas especificidades face à prática académica.

Durante este trabalho, tive a oportunidade de integrar a metodologia aplicada pela equipa, compreendendo a organização das intervenções em campo. Esta experiência revelou-se fundamental para o desenvolvimento das minhas competências práticas e para uma melhor compreensão das exigências da atividade profissional na área. O

relatório que resultará do período de estágio procurará, assim, articular a componente prática com a intervenção num sítio arqueológico, apresentando os resultados obtidos ao longo da escavação. Serão analisados os materiais recolhidos, bem como a contextualização histórica do sítio em estudo, contribuindo para uma melhor compreensão do seu enquadramento arqueológico.

Paralelamente, será abordada a minha experiência ao longo do estágio, destacando as atividades desenvolvidas e as competências adquiridas.

-

Eurico Carvalheira – Epigrafia e Iconografia Paleocristã em Território Português

Email: carvalheiraeurico@gmail.com

A presente tese de mestrado tem com objetivo geral o estudo sistemático da Iconografia e Epigrafia Paleocristã em território português, no período compreendido como a Antiguidade Tardia, enquanto expressões materiais das transformações complexas vividas nesse período, tanto a nível cultural, social, moral e religioso. Pretende-se então, por meio de uma abordagem integrada, analisar de que forma os textos e imagens contribuíram para a construção, afirmação e difusão da identidade cristã nas comunidades locais, tanto a nível urbano como rural e como os simbolismos pagãos se adaptaram à nova realidade. Esta análise será aplicada quer nas províncias do extremo do Império Romano, quer, sempre que relevante, no quadro mais amplo do Mediterrâneo Ocidental e na eventual sociedade sueva.

Mais especificamente, o projeto visa a identificação e análise de padrões recorrentes na iconografia e na epigrafia paleocristã, considerando tanto os elementos formais, incluindo motivos simbólicos e fórmulas epigráficas como os contextos arqueológicos, cronológicos, funcionais e suportes em que se inserem, tendo em mente já a existência de várias obras, projetos e publicações que abordam individualmente ou, em geral, as áreas de Epigrafia e Iconografia durante a cronologia sugerida que tem sido publicadas ao longo dos anos. Neste âmbito, procura-se proceder à compilação, organização e sistematização dos vários epígrafes e representações atualmente conhecidas no território de Portugal.

A nível metodológico, esta tese insere-se somente numa abordagem teórica-analítica com base em obras, projetos e bases de dados tanto a nível peninsular e continental, sendo que algumas das bases de dados encontram-se disponíveis online, enquanto outras encontram-se em instituições académicas ou museológicas no país. A respeito da iconografia paleocristã, terá que haver um foco maior para obras dedicadas a sítios arqueológicos onde se encontram estratos da Antiguidade Tardia, não existindo obras de síntese sobre a temática.

Maria Vitória Lima de Araújo - Al-Madan, do surgimento ao declínio: contributo para o conhecimento de Almada medieval a partir de três estudos de caso

Email: vitoriala2703@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo reunir dados acerca de Almada islâmica através do material cerâmico exumado de três sítios arqueológicos do concelho de Almada: Quinta de Castros, Rua Rodrigues de Freitas e Murfacém. Os dados arqueológicos foram recolhidos a partir da classificação e catalogação do material, desenho e análise do material cerâmico, auxiliados por fontes historiográficas, a fim de melhor enquadrar a referida ocupação na região, uma vez que se trata de duas escavações de emergência e uma prospeção, sendo estes trabalhos sem registo de campo. Os materiais estão compreendidos entre os períodos tardo-romano ao tardo-medieval, âmbito cronológico escolhido a fim de abordar o período islâmico de maneira integral, uma vez que muitas das tradições cerâmicas perduram por longos períodos e as transições não têm delimitações claras. A zona de Almada ocupa um papel relevante no âmbito económico relativamente a Lisboa e à margem sul, sendo uma região agrícola e artesanal fornecedora de suprimentos para ambas as margens do Tejo, como também um ponto estratégico de controlo territorial. Os materiais selecionados permaneceram por décadas apenas com menções em publicações, visto que o estado fragmentário da coleção e a ausência de dados estratigráficos dificultam o seu estudo e limitam as conclusões possíveis. Procurou-se analisá-los de forma conjunta a fim de melhor enquadrar o que sabemos acerca de Almada islâmica, dado que a presente falta de estudos resulta numa lacuna na compreensão das dinâmicas económicas e demográficas da região. A análise do material, apoiada em fontes historiográficas, contribui para o enriquecimento do quadro que se tem construído recentemente acerca do período medieval no concelho de Almada tanto na área urbana como rural.

-

Teresa Mariano Santos – Revisitar a Quinta do Cónego (Vale do Rio Lis): Estudo tecno-tipológico para um melhor conhecimento do Paleolítico Inferior no Centro de Portugal

Email: teresasantos2@edu.ulisboa.pt

O presente projeto de investigação para obtenção do grau de mestre em arqueologia centra-se no estudo tecno-tipológico do espólio lítico proveniente da estação arqueológica da Quinta do Cónego, localizada na bacia hidrográfica do rio Lis (Leiria,

Portugal). O seu estudo revelou-se relevante, uma vez que o sítio é uma referência fundamental para o Paleolítico Inferior no Centro de Portugal, associado ao tecnocomplexo do Acheulense.

O principal objetivo é realizar uma classificação integral e sistemática da coleção, tendo sempre em vista superar metodologicamente estudos realizados anteriormente. A metodologia proposta articula, portanto, a análise tecno-tipológica tradicional com a aplicação da morfometria geométrica (2D). Esta abordagem visa uma caracterização quantitativa e objetiva da variabilidade morfológica das peças, assim como a sua simetria (como em bifaces e machados de mão), permitindo identificar potenciais padrões nas suas formas.

Enquadrado nos sistemas de terraços fluviais do Vale do Lis, este estudo, pretende compreender a gestão das matérias-primas locais (maioritariamente o quartzito e o quartzo), assim como a funcionalidade do sítio nas estratégias de subsistência e mobilidade dos primeiros grupos humanos na região. Espera-se, assim, que os resultados contribuam para o debate sobre a evolução tecnológica no Plistoceno Médio da Península Ibérica, integrando a Quinta do Cónego num panorama comparativo mais vasto em conjunto com outras estações Acheulenses no eixo Estremadura-Almonda.

-

Manuel Montesino Milhano - A Cerâmica Comum Romana do Fórum da Cidade de Ammaia (Marvão)

Email: mmilhano@edu.ulisboa.pt

A minha dissertação tem como objetivo o estudo da cerâmica comum romana proveniente do Fórum da Cidade Romana de Ammaia, um importante núcleo urbano do interior da província da Lusitânia. Apesar da relevância arqueológica do sítio e da existência de estudos prévios, a cerâmica comum associada ao espaço do Fórum permanece, em grande medida, por analisar de forma sistemática.

O objetivo da investigação é caracterizar este conjunto cerâmico do ponto de vista tipológico, tecnológico e funcional, integrando-o nos respetivos contextos estratigráficos e cronológicos, com vista à compreensão das práticas quotidianas e das dinâmicas de uso do espaço público. O estudo incide sobre materiais atualmente em reserva, provenientes de escavações arqueológicas já realizadas, recorrendo a uma metodologia baseada na análise macroscópica, quantificação e leitura contextual. A abordagem adotada procura contribuir para o conhecimento do funcionamento do Fórum de Ammaia e da vida urbana romana em contexto interior.

Bruna Faria - Restos Faunísticos da Villa Romana de Cardílio (Torres Novas, Portugal)

Email: filipabruna38@gmail.com

Este trabalho de investigação, desenvolvido no âmbito do Mestrado em Arqueologia, dedica-se ao estudo zoológico dos materiais faunísticos provenientes da *Villa Romana de Cardílio*, localizada em Torres Novas, na área da bacia hidrográfica do Almonda (Portugal). A relevância deste sítio prende-se com o seu contributo para o conhecimento das dinâmicas económicas e sociais associadas à ocupação rural durante o período romano.

Como objetivo central, destaca-se a identificação taxonómica e anatómica do conjunto faunístico, recorrendo a metodologias consolidadas da zoológica, apoiadas em coleções de referência e bibliografia especializada. O corpus analisado inclui materiais provenientes das campanhas arqueológicas realizadas entre 2021 e 2024, bem como espólio recolhido em intervenções anteriores, datadas da década de 1980.

Do ponto de vista metodológico, privilegia-se uma abordagem sistemática e rigorosa, orientada para a caracterização dos padrões de exploração e consumo dos recursos animais. Os dados obtidos revelam uma predominância significativa de espécies domésticas, refletindo uma economia agropecuária organizada, característica de um contexto rural romano de elevado estatuto. Em simultâneo, a presença de fauna cinegética, aves e moluscos aponta para práticas alimentares diversificadas, associadas não só à subsistência, mas também a estratégias de afirmação social.

Inserido no quadro mais amplo da romanização da região do Almonda, este estudo procura aprofundar o conhecimento sobre as estratégias de subsistência, as dinâmicas socioeconómicas e a função da *Villa* de Cardílio enquanto espaço de produção e consumo. Deste modo, espera-se que os resultados contribuam para a integração deste sítio num panorama comparativo alargado, enriquecendo a discussão sobre os sistemas económicos e alimentares em contextos rurais romanos no território português.

-

Miguel Alves Gomes - A Hierarquia Social Fenícia através do espólio funerário

Email: miguel.alves.gomes2003@gmail.com

O presente Projeto de Tese procura analisar de uma forma mais detalhada o vasto mundo funerário e como se relaciona com a hierarquia social das comunidades fenícias. Visa-se explorar esta questão principalmente através do registo funerário, observando o que o mesmo nos pode oferecer sobre a estratificação social. Conta também com informações obtidas através de relatos históricos e informações

provenientes de arquiteturas habitacionais, funerárias e religiosas, de forma a delinear um panorama mais extenso deste vasto mundo.

Esta Tese justifica-se pela falta de informações pertinentes ao tema da hierarquia social enquanto observada através de uma lente funerária, onde se encontram presentes as informações, mas não se observa nenhum tipo de leitura conjunta da informação já recolhida, encontrando-se fragmentos da informação relevante em vários trabalhos separados. O estudo desta informação baseia-se numa abordagem teórica, focando-se nos artigos publicados relevantes ao caso de estudo, juntamente com artigos diretamente relacionados com várias necrópoles fenícias, uma vez que não se pode aceder diretamente aos conjuntos físicos aí exumados.

Este caso de estudo é feito maioritariamente para tentar complementar os estudos das hierarquias sociais fenícias, de forma a melhor compreender um tema que tem sido maioritariamente ignorado academicamente ao longo de várias décadas, visando assim criar um espectro mais completo da vida das comunidades fenícias.

Tomás Bioucas – Arquitetura em Terra no 3º milénio a.n.e: Uma aproximação à construção do espaço doméstico do Cabeço do Pé da Erra e Barranco do Farinheiro (Coruche, Portugal)

Email: tomas-bioucas@edu.ulisboa.pt

A terra transformou-se num material que o ser humano aprendeu a utilizar em diversas formas ao longo dos milénios. A cerâmica é o material de barro mais analisado nos diversos estudos da arqueologia da pré-história recente, porém não é o único. Desta forma, este trabalho pretende discutir e trazer para “cima da mesa” as estruturas construídas com terra, nomeadamente cabanas, analisando as técnicas e métodos utilizados, algumas das quais ainda em uso nos dias de hoje. Assim sendo, este trabalho pretende focar-se na comparação entre duas construções em terra (cabanas), ambas do período Calcolítico, de dois sítios arqueológicos, situados ao pé do rio Sorraia (Coruche) a 3,27 km de distância entre si. Por conseguinte, o estudo pretende atingir dois grandes objetivos: por um lado, efetuar o estudo das técnicas e materiais utilizados na construção de cada cabana, desde a matéria-prima até às técnicas arquitetónicas e construtivas; por outro lado, pretende fazer uma leitura sociológica dessas construções, tendo em conta as especificidades de cada sítio, a partir dos dados e da informação recolhida na análise das estruturas de cabanas, bem como de toda a informação adjacente e disponível em cada um dos casos de estudo.

Frederica João - A História Social da Joalheria Romana, da sua Extração à sua Deposição: Introdução em oito peças

Email: f.joao1@edu.ulisboa.pt

Este projeto de tese propõe uma análise da joalheria romana enquanto objeto arqueológico inserido num ciclo completo de produção, uso e deposição. Embora os objetos de adorno tenham sido amplamente estudados em termos tipológicos e descritivos, a investigação existente tende a abordar materiais, regiões ou categorias específicas de forma fragmentada, observando-se a falta de uma perspetiva que integre todas as fases da “vida” destes artefactos. Assim, partindo desta lacuna, nesta dissertação pretende-se desenvolver uma abordagem abrangente que analise o percurso da joia romana, desde a extração das matérias-primas até à sua deposição final, frequentemente em contexto funerário.

A investigação terá como objetivo principal compreender a joalheria romana enquanto fenómeno técnico, económico, social e simbólico. Para tal, serão abordados temas como a exploração mineira e a circulação de matéria-prima, os processos de produção e as técnicas de fabrico, a organização das oficinas e dos artesãos, os sistemas de comércio, assim como o uso social dos adornos, incluindo questões de identidade, estatuto, simbolismo e legislação associada à sua utilização.

Metodologicamente, o estudo assenta numa abordagem teórico-analítica baseada sobretudo em investigação bibliográfica e documental. Esta será complementada pela análise de um conjunto de cerca de oito peças de joalheria romana, até ao momento ainda por definir, que serão selecionadas por representarem diferentes momentos do ciclo de “vida” destes objetos.

Deste modo, pretendo que a minha dissertação contribua para uma compreensão mais integrada da joalheria romana, onde irei demonstrar o seu valor enquanto fonte histórica relevante para o estudo das práticas económicas, sociais e culturais do mundo romano.

-

Pedro Barreiros - Estágio no Museu do Côa: Experiência prática e campo no estudo da arte rupestre. Diversidade e Variabilidade dos traços: Existia alguma especialização de indivíduos artistas na arte rupestre do Paleolítico Superior no Vale do Côa?

Email: pedrombarreiros@gmail.com

Este estágio tem como função principal adquirir competências na componente de levantamento da arte rupestre e será realizado no Museu do Côa. A partir do trabalho

de campo e da identificação de uma problemática mais específica realizar-se-á um relatório de estágio.

O acesso às rochas gravadas, aos materiais líticos e matérias primas facilitará a realização de uma eventual componente experimental, razões que justificam a escolha do Museu do Côa como a instituição preferencial para a realização do estágio deste projeto de estágio.

João Vilar – O sonhar com Asclépio: a representação do deus médico na Antiguidade a partir da construção epigráfica e literária

Email: joaovvilar@gmail.com

A presente dissertação terá como principal objetivo um estudo da evolução da representação de Asclépio no mundo antigo, focando-se na epigrafia onírica dos diversos templos da divindade e a Oneirocritica de Artemidoro de Daldis, especialmente como auxiliadora para a interpretação dos sonhos produzidos ao longo dos séculos, principalmente por sua teoria onírica original e preservada até os dias de hoje. Esta noção não deverá ser ignorada, visto que a divindade médica é amplamente notificada através do campo onírico, além de seu culto ser centrado no campo incubatório, ou seja, havendo a necessidade de dormir para existir qualquer tipo de auxílio. Deste modo, para um trabalho mais completo, partiremos de uma análise interdisciplinar da Arqueologia Clássica e a História Cultural de Roger Chartier, sobretudo por permitir a utilização do conceito de representação no âmbito sociocultural durante os séculos de influência do deus médico. Como método de análise será empregue a análise do conteúdo de Laurence Bardin, especificamente por permitir um conjunto de técnicas que possibilitaria uma abordagem quantitativa e qualitativa acerca dos diversos sonhos com o aparecimento da figura de Asclépio, tanto no âmbito epigráfico quanto no literário. Por fim, ao aprofundar sobre uma divindade antiga, será intrinsecamente explorada a sua mitologia, discutindo, desta maneira, suas diferentes origens e sua crescente importância na sociedade greco-romana, em especial em tempos de grande incerteza e crises sanitárias; assim como, seu local de culto e a sua iconografia, uma vez que há um padrão comum da divindade no mundo antigo.

Cláudia Franco - O Instrumental Têxtil no Centro e Sul de Portugal durante Período Romano Republicano (sécs. II-I a.n.e)

Email: claudia.neves31@gmail.com

A produção têxtil é um indicador importante das dinâmicas sociais, económicas e tecnológicas das sociedades antigas. O instrumental têxtil é um elemento, através do qual é possível compreender estas dinâmicas.

Este estudo centra-se no instrumental têxtil, proveniente de sítios do centro e sul de Portugal com ocupação romana republicana (séculos II-I a.C.). A partir de materiais arqueológicos como pesos de tear e cossoiros, procura-se observar a transição dos instrumentais têxteis entre a Idade do Ferro e o Período Imperial, através do Período Romano Republicano e compreender o impacto que a Conquista Romana teve na Península Ibérica, no que toca à produção têxtil.

O trabalho pretende ainda colmatar as limitações do estudo do instrumental têxtil romano republicano em Portugal, pouco explorados de forma sistemática, através de uma ordenação tipológica unificada; proceder ao seu mapeamento espacial; caracterizar a produção têxtil do ponto de vista tecnológico, através da análise das cadeias operatórias associadas à fição e à tecelagem e desenvolver uma aproximação à organização da produção têxtil.

Raquel Pereira - Projeto de Estágio – Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Email: raquelipa04@gmail.com

Para a conclusão do mestrado eu escolhi a opção de estágio, por se tratar de uma vertente mais prática do que uma tese.

Recentemente entrei em contacto com o Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, em Braga, que acolheram positivamente a possibilidade da realização de um estágio.

Se esta possibilidade for concretizada, pretendo orientar o período de estágio para a construção de um projeto ou algo relacionado com a exposição e sensibilização da arqueologia para públicos não especializados. Outra possibilidade será prosseguir um caso de estudo mais concreto, voltado para a epigrafia na sequência do trabalho de seminário de licenciatura.

Ainda assim, o principal objetivo deste estágio será desenvolver competências nas áreas da comunicação e mediação cultural, nomeadamente na adaptação de conteúdos científicos a diferentes públicos, bem como capacidades de conceção e montagem de exposições.

Ana Teresa Vassalo – O estudo do conjunto faunístico do Lago Cândido dos Reis (Santarém)

Email: ana-teresa@edu.ulisboa.pt

O presente projeto tem como objetivo o estudo do conjunto faunístico proveniente do Largo Cândido dos Reis, localizado no centro histórico de Santarém, freguesia de Marvila e concelho de Santarém. Este sítio insere-se numa área de elevada relevância patrimonial e histórica, correspondendo a um espaço urbano com ocupação prolongada e multifuncional, onde foram identificados contextos arqueológicos de diferentes cronologias.

A investigação incide na análise de restos faunísticos de mamíferos, aves, peixes e moluscos, recorrendo a algumas técnicas baseadas na metodologia do zooarqueólogo Simon Davis, como é o caso dos POSAC'S (Parts of the Skeleton Always Counted). Além disso, vai-se realizar a identificação taxonómica, análise osteométrica, avaliação do desgaste dentário, observação da fusão (idade à morte) e identificação de marcas antrópicas e naturais. Estas abordagens vão permitir obter informação detalhada sobre o processamento, consumo e gestão dos recursos animais.

Com base nestes dados, pretende-se caracterizar os padrões de consumo alimentar, as estratégias de exploração dos recursos animais e as dinâmicas económicas associadas às populações, com especial enfoque na cronologia moderna. Os resultados serão comparados com outros sítios arqueológicos contemporâneos a este, permitindo integrar o caso de estudo num quadro mais amplo.

Deste modo, o projeto visa contribuir para o conhecimento das práticas quotidianas e da relação entre humanos e animais valorizando o contributo da zooarqueologia para a interpretação das sociedades do passado.

João Costa Gaspar - Rituais de Comensalidade em Contextos Religiosos do Sul de Portugal na Idade do Ferro

Email: joaocostagaspar@gmail.com

O processo de colonização fenícia levou a uma grande mudança nas práticas religiosas das comunidades que povoavam o sul do actual território português. A partir do século VIII a.n.e., terá começado a formar-se uma prática religiosa híbrida e heterogénea na qual participaram diferentes comunidades. Assiste-se à criação de santuários de influência oriental que funcionavam como local privilegiado de encontro entre estas comunidades, servindo também de espaços de negociação política e económica. A religiosidade manifestava-se nestes espaços de forma estruturada, através de acções

rituais visíveis no registo arqueológico. A metodologia a aplicar para o seu estudo deverá ter como base o estudo das evidências artefactuais, bioarqueológicas e contextuais. Este trabalho pretende, assim, estudar o papel que os rituais de comensalidade e o banquete em contexto religioso tiveram na criação de novas sociabilidades intra- e inter-grupais. Procura-se também definir a função, significado e tipologia destes rituais, caracterizando ao mesmo tempo os seus protagonistas. Por fim, esta dimensão deve ser integrada nos processos de mudança que ocorreram durante toda a diacronia da Idade do Ferro a nível local, regional e supra-regional, desde o início da colonização fenícia até ao final da II Idade do Ferro.